



OPERÁRIO

Filiado à
CUT
CONTICOM
FETRACONMAG
Nº 155

DA CONSTRUÇÃO

JORNAL DO SINTRACONST - TEL: 2125-4850 - Agosto de 2017

DEPUTADOS ESCANCARAM DE VEZ: IMPUNIDADE GANHA

A Câmara dos Deputados escancarou de vez a opção da maioria da Casa pela corrupção e pela impunidade. No dia 02 de agosto os brasileiros assistiram assombrados ao grotesco espetáculo que foi a votação para que o presidente ilegítimo, Michel Temer, não fosse afastado e julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Fala-se em gastos de bilhões de reais. Dinheiro público usado para comprar quem se vende e dá o preço.

No Espírito Santo, os deputados federais Lelo Coimbra (PMDB) e Marcus Vicente (PP), continuaram a insensata marcha ao lado de um presidente que bate recordes sucessivos de reprovação popular. O povo não quer Temer. O povo queria que ele fosse afastado e julgado. O povo viu as imagens na TV de um amiguinho dele

carregando uma mala com 500 mil reais de propina. O povo ouviu a delação do dono da Friboi (que não é o Lula!), falando das artimanhas de um corrupto confesso. Só que para os deputados Lelo Coimbra e Marcus Vicente, o povo não conta. O que conta para eles e para os deputados que livraram a cara de Temer é o seu compromisso com a impunidade. O povo capixaba não vai esquecer esses deputados. O império da corrupção uma hora vai acabar. E a vontade do povo vai prevalecer. A ordem agora é não permitir o esquecimento desses que se dizem representantes do povo, mas que se esquecem do povo na hora de apoiar toda sorte de maldade contra a classe trabalhadora e a população em geral. FORA DEPUTADOS VENDIDOS!



SINDICATO REDUZ ATENDIMENTO NAS SUBSEDES DE ARACRUZ E GUARAPARI

O Sintraconst/ES se viu obrigado a reduzir o atendimento nas subsedes de Aracruz e Guarapari. Isso se deu devido à grave crise por que passa o sindicato, com queda no número de sindicalizados e paralisação de obras por todo canto.

Mas não vamos deixar os trabalhadores desamparados. O atendimento nas subsedes será suspenso apenas para empresas. Os trabalhadores associados ao Sintraconst/ES vão continuar com atendimento normal e jurídico, observando horários e dias. Serviços como homologações serão feitos apenas na sede do sindicato, em Vitória. Os deslocamentos de trabalhadores, nesses casos, corre por conta da empresa.

Em Aracruz o atendimento a associados e o setor jurídico só funcionarão nas sextas-feiras, de 8h às 17h. Já em Guarapari, o atendimento aos trabalhadores acontece normalmente durante toda a semana, mas atendimento jurídico só na sexta-feira.

Quem precisar de atendimento jurídico nos dois municípios deve agendar antes.



FALE CONOSCO:  **FACEBOOK** Sintraconst/ES Sempre na Luta  **WHATSAPP** 99703-7553

Editorial

É HORA DE RESISTIR E DE LUTAR... CONTRA A CORRUPÇÃO, POR DIREITOS



O Brasil assistiu indignado no dia 02 de agosto a mais um triste espetáculo levado ao ar e ao vivo pela maioria dos deputados e deputadas federais. Comprados a peso de ouro, e com o nosso dinheiro, eles livraram a cara do golpista Michel Temer (PMDB) de ser investigado e julgado pelo Supremo Tribunal Federal.

Na verdade, só escancararam de vez o que tem sido prática em Brasília desde o golpe que aconteceu no ano passado. A corrupção passou a comandar os destinos do país. E eles vão se enriquecendo absurdamente e nem se importando se o legado que vão deixar é de fome, miséria, desesperança, sofrimento e morte. Os deputados federais capixabas Lelo Coimbra (PMDB) e Marcus Vicente (PP) são cúmplices de mais um crime contra o povo brasileiro. E não são, em hipótese alguma, merecedores do título de representantes do povo. Pelo contrário, jogaram na lata de lixo qualquer forma de compromisso com a seriedade e com a honra.

Junto a esse escândalo todo, tem ainda a aprovação da reforma trabalhista. Na verdade, não é uma reforma, e sim o aniquilamento de direitos para os trabalhadores e trabalhadoras, o fim da CLT, da Justiça do Trabalho e o mais duro golpe já aplicado contra os sindicatos.

Não querem que os sindicatos existam. Não querem que os trabalhadores tenham uma representação independente e sem medo de patrões e governos. Esperam ainda ansiosos para roubarem o nosso direito de termos uma aposentadoria mais ou menos decente. Querem que a gente morra de trabalhar e que trabalhe até morrer. É um governo de maldade, de sofrimento e de morte.

Por isso nossa resposta deve ser a nossa resistência. Temos que resistir, como já fizemos tantas vezes em nossa história.

A classe trabalhadora nunca se curvou às maldades do capital e de seus lacaios. E nossa resistência se faz no dia a dia, no sindicato, no bairro, na rua, na associação, na luta por uma vida digna, direito de cada um e cada uma de nós. A palavra de ordem agora é RESISTIR. Resistir e LUTAR contra essa canalha que assaltou o poder no Brasil.

E a luta continua!

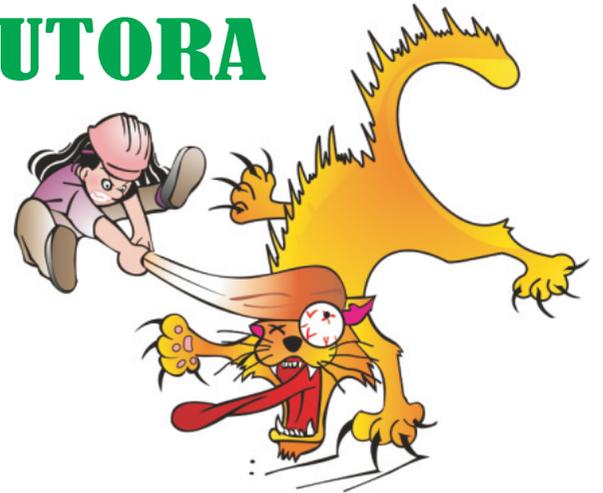
Carioca
Presidente do Sintraconst

PAU NA GATA

RDS CONSTRUTORA

A paulada do mês de junho não adiantou muito. O atraso de pagamento está virando moda na RDS Construtora. Os trabalhadores continuam sem poder contar com os salários, por que a gata não cumpre o seu dever. Com mais essa paulada, se a gata não tomar jeito, suas obras vão começar a parar, com paralisações e greve. Estamos avisando!

E essa paulada a RDS divide com a TERCASA, já que ela é tercerizada da gatona Tercasa.



TELT, SESC E FINDES

Essa paulada é para gatas grandes e criadas. A empresa Telt, que constrói o auditório do Sesc de Aracruz (Praia Formosa) e junto com o Sesc e a Findes impõe o terror na obra. Além da falta de equipamentos de Proteção Individual, mais de cem



operários trabalham sem carteira assinada, sob o famigerado "contrato por obra certa" (contratos de 60 dias). Também há menores trabalhando na obra. A informação que recebemos é de que há orientação da própria Findes para que o regime de escravidão seja implantado sem a menor cerimônia. Tá explicado por que a federação das indústrias apoiou tanto a aprovação da reforma trabalhista. É pra poder escravizar o trabalhador e negar-lhe direitos. A paulada é geral, já que tanto Findes, quanto Sesc e Telt acham bonito tratar trabalhador como se fosse escravo.

O sindicato orienta esses trabalhadores, que foram prejudicados pelos contratos de obra certa, a procurarem o sindicato em Aracruz para ação na Justiça. O atendimento é toda sexta-feira, das 9h às 15h, na subsede de Aracruz.

GALWAN

Tem gata que não aprende mesmo. A Galwan aposta nas práticas antissindicalistas sem a menor cerimônia. A gata faz campanha para que os trabalhadores não se sindicalizem e quer proibir a sindicalização, que é livre e garantida pela Constituição Federal. Só muita paulada para aprender. Ou a gente espera pra ver o que acontece. A experiência mostra que gatas que adotaram tais práticas acabaram fechando as portas, na falência, como é o caso da campeã do Pau na Gata, Lorenge. O que a gata Galwan tem a esconder, para não querer o sindicato nem perto de suas obras? Estamos de olho!

EXPEDIENTE

O jornal Operário da Construção é uma publicação da Secretaria de Imprensa do Sintraconst - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Montagem do Espírito Santo

Endereço: Rua Pereira Pinto, 37, Centro, Vitória, ES CEP: 29016-260 Telefone: 2125-4850

Sub-sede Guarapari: Rua Santana do Iapó, 339, Bairro Muquiçaba, CEP: 29200-000

Telefone: 3261-1103

Sub-sede Aracruz: Rua: Edmar Coelho Gobbi nº 14, Jequitibá - Aracruz-ES - Cep 29.193-087 Telefone: 3256-4427

Secretário de Imprensa: Virley Alves Santos

Jornalista: Edilson Lenk (Mtb: ES693JP)

Fotos: Giantoni Cezarino e Toninho Moreira

E-mail: sintraconstes@gmail.com

Site: www.sintraconst-es.com.br Facebook: SintraconstES



EMPRESAS DÃO DEMONSTRAÇÃO DE RESPEITO À ORGANIZAÇÃO SINDICAL DOS TRABALHADORES

Na manhã do dia 03 de agosto, cerca de 80 trabalhadores da empresa Trix foram ao sindicato para fazer sua filiação à entidade. A surpresa dessa visita no entanto, foi de que eles se dirigiram ao sindicato por orientação da empresa. Isso mostra uma relação que deveria servir de exemplo para as demais, já que o sindicato em momento algum quer atuar como inimigo de nenhuma empresa. Pelo contrário, entendemos que empresas fortes podem e devem gerar empregos de qualidade, com condições de trabalho ideais e respeito ao trabalhador em toda sua dignidade. E quem não tem medo de mostrar as relações trabalhistas que desenvolve em seus canteiros de obras não precisa ter medo do sindicato e muito menos aversão ao nosso trabalho. A atitude da Trix mostra que ela se encaixa nesses



Representantes de trabalhadores da Trix em visita ao sindicato

aspectos. O sindicato também foi procurado na mesma semana pela Construtora MRV, onde houve o comunicado de que a mesma está inaugurando seis canteiros de obras na Grande Vitória e que todos eles estão abertos à visita da diretoria do sindicato para averiguação das condições de trabalho e reuniões com os trabalhadores.

Entendemos que as atitudes dessas duas empresas mostram amadurecimento na busca de melhores relações com o sindicato, que existe apenas para garantir que direitos sejam respeitados em plenitude. Parabenizamos a Trix e a MRV por não engrossarem a lista de empresas que exercem a prática antissindical como princípio.

JORNAL OPERÁRIO DA CONSTRUÇÃO PASSARÁ A SER BIMESTRAL

O nosso jornal Operário da Construção passará a ser editado de dois em dois meses. Além da crise financeira que afeta o sindicato, também há a disposição da diretoria em investir de forma mais intensa em uma comunicação mais dinâmica e mais ágil, principalmente através da utilização das redes sociais.

Estamos estudando um projeto de comunicação que atenda mais rapidamente as necessidades de comunicação do sindicato e que chegue com mais agilidade aos trabalhadores. As experiências que temos feito com a distribuição do próprio jornal Operário da Construção, via WhatsApp e Facebook têm demonstrado uma maior eficiência na comunicação do sindicato. Ao mesmo tempo, a receptividade é grande por parte dos trabalhadores. Vamos trabalhar uma forma de cadastramento mais intensa junto aos trabalhadores na base.

O importante é que vamos nos comunicar, sempre e de forma cada vez mais eficaz!



FERIADOS NA BASE

Confira os feriados que acontecem no mês de julho na base do Sintraconst/ES

DATA	FERIADO	MUNICÍPIO
05 Sábado	Padroeira do Município	Presidente Kennedy
15 Terça-feira	Nossa Senhora da Assunção	Anchieta
15 Terça-feira	Nossa Senhora da Assunção	Castelo
22 Terça-feira	Dia do Município	Colatina
22 Terça-feira	Dia do Município	Linhares

informe JURÍDICO

TRABALHADORES DA BETONPOXI NA VALE TÊM DIREITO A HORA IN ITINERE

Os trabalhadores da BETONPOXI ENGENHARIA LTDA que exerceram atividades na VALE durante os anos de 2014, 2015 e 2016 devem comparecer ao SINTRACONST para solicitar os pagamentos dos valores devidos a título de horas in itinere decorrentes de ação judicial do Sindicato.

Para receber o valor devido, o trabalhador deve comparecer ao Sindicato e informar nome completo, CPF, PIS, número de CTPS e dados bancários (banco, agência e conta).

Após o comparecimento do trabalhador, o Sindicato vai informar os dados para a empresa que efetuará o pagamento do valor devido diretamente na conta do trabalhador. Os pagamentos serão feitos por ordem de comparecimento no Sindicato. A lista com os nomes de todos os trabalhadores que têm direito ao ressarcimento está na página do Sintraconst/ES (www.sintraconst-es.com.br).



PROCESSOS ESTACON E ODEBRECHT

ATENÇÃO TRABALHADORES DA ESTACON PROCESSO Nº 0086200.54.1997.5.17.0151 **ATENÇÃO TRABALHADORES DA ODEBRECHT PROCESSO Nº 0074200.22.1997.5.17.0151**
Tem dinheiro de horas extras de 1997 para vocês receberem

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Estacon que trabalharam nessa empresa em 1997 e que participam do processo 0086200.54.1997.5.17.0151 - Sintraconst x ESTACON. O processo diz respeito a horas extras e o sindicato saiu vencedor na Justiça. É preciso que vocês compareçam ao setor jurídico do sindicato e recebam o valor a que têm direito.

O Sintraconst/ES está pagando direitos a trabalhadores da Odebrecht que trabalharam nessa empresa em 1997 e que participam do processo 0074200.22.1997.5.17.0151 - SINTRACONST X ODEBRECHT. processo diz respeito a horas extras e o sindicato saiu vencedor na Justiça. É preciso que vocês compareçam ao setor jurídico do sindicato e recebam o valor a que têm direito.

É HORA DE RESISTIR: REFORMA SINDICAL QUER ACABAR COM A JUSTIÇA DO TRABALHO E COM OS SINDICATOS

A maldita reforma trabalhista aprovada por Michel Temer (PMDB), com apoio de deputados e senadores, além da grande mídia (Rede Globo e companhia) e grande empresários do Brasil atacou principalmente toda a proteção legal que os trabalhadores e trabalhadoras tinham com a CLT.

Um dos grandes golpes dessa reforma é querer acabar com a Justiça do Trabalho, fazendo com que ela deixe de ter funções. Para isso, a reforma impõe que o negociado prevaleça sobre o legislado. Ou seja, o que está na lei não vai se sobrepôr a qualquer abuso cometido por patrões com a desculpa de ter sido negociado. A chantagem do desemprego será a grande moeda dessa chamada «negociação».

Além disso, o trabalhador que quiser usar a Justiça para reclamar direitos trabalhistas terá que pagar honorários, pagar perícias e outros absurdos mais. Isso, quando ele puder reclamar, já que há muitos impedimentos e arapucas para que ninguém tenha direito a reclamar direitos.

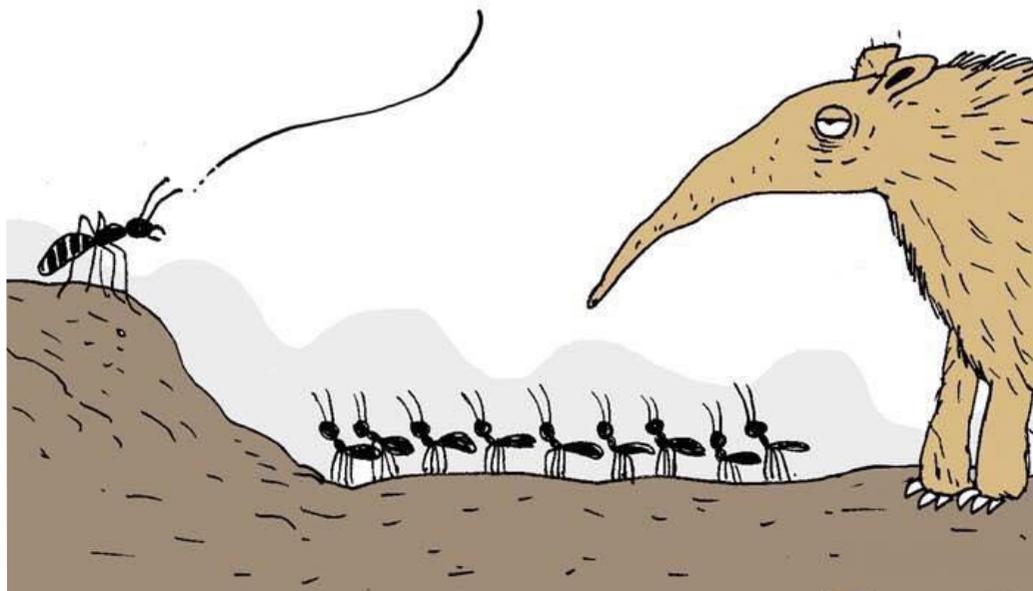
Outro grande ataque a direitos é o estrangulamento de sindicatos, principalmente com a criação de mecanismos que dificultem a sindicalização e a sustentação financeiras das entidades que

representam os trabalhadores. Sem sindicato o trabalhador fica, então, definitivamente, nas mãos dos patrões.

Temer e sua camarilha criaram com essa maldita reforma, o paraíso dos empresários no Brasil.

A ordem agora para a companheirada é resistir. E é a nossa capacidade de resistência e de organização que vai garantir a retomada de nossos direitos. Fique junto com o seu sindicato.

APROVAMOS A REFORMA.
A PARTIR DE AGORA, VOCÊS
TRABALHARÃO NO INVERNO
E EM DIAS DE CHUVA E, EM
CASOS DE RISCO, PODERÃO
NEGOCIAR DIRETAMENTE
COM O TAMANDUÁ!



CORRUPÇÃO VENCE SUCESSIVAS VEZES NO BRASIL DE TEMER E PANELAS NÃO FAZEM MAIS BARULHO

A votação pelo plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, sobre a autorização ou não para que o golpista Michel Temer fosse investigado pelo STF foi mais um episódio que envergonha o povo brasileiro.

As provas mostradas exaustivamente pelos jornais, com mala cheia de dinheiro circulando na mão do principal assessor de Temer, com áudios onde o próprio golpista fala da necessidade de pagar a Eduardo Cunha para ele manter o bico fechado, entre outras tantas maracutais, escandalizaram o Brasil e o mundo.

Mesmo assim, a maioria dos deputados, a partir de muita negociação feita com dinheiro do povo, livrou a cara do golpista Temer.

Mas uma coisa chama mais a atenção. ONDE ESTÃO AS PANELAS? Bastava a presidenta Dilma aparecer na televisão ou o presidente Lula, que varandas de prédios de classe média e alta eram tomadas por paneleiros diversos. Todos gritavam que eram contra a corrupção. Mais ainda, absorveram sem críticas o discurso de que políticas sociais de inclusão e que o investimento em mais oportunidades para todos eram as verdadeiras causas dos



problemas nacionais.

Após um processo injusto de afastamento da presidenta Dilma essas mesmas pessoas viram o investimento em políticas sociais ser congelado por 20 anos, viram os direitos da classe trabalhadora serem arrancados e a perspectiva de todos se tornarem terceirizados sem que

nada os fizesse mover uma palha. Agora fala-se em reforma da previdência como forma de impedir o trabalhador de chegar ao benefício. Tudo isso mergulhado num mar de lama, corrupção, propina, chantagem e toda sorte de canalhice acontece de forma escancarada. E o pato da Fiesp, que ocupava as ruas com manifestantes, está sendo pago pela classe trabalhadora.

Enquanto o Brasil vai se tornando menor, o silêncio das elites e da classe média brasileira grita ao mundo.

Não é preciso mais bater panelas. Todo mundo ouve esse silêncio ensurdecedor.